

Reportagem Especial

MOBILIDADE URBANA

Novas rotas para o aquaviário

Governo do Estado demonstrou interesse em usar a área do antigo terminal Dom Bosco, na avenida Beira-Mar, em Vitória

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

O novo sistema aquaviário vai ter rotas interligando Vitória, Vila Velha e Cariacica. Está em estudo a quantidade de terminais de embarque e desembarque de pessoas em cada município, mas o governo do Estado demonstrou interesse de utilizar, inclusive, a área do antigo terminal Dom Bosco, na avenida Beira-Mar, na capital.

O secretário de Estado de Transporte e Obras Públicas (Setop), Fábio Damasceno, destacou que está em fase de análise a Proposta de Manifestação de Interesse (PMI) apresentada por uma empresa. Em março, foi aberto edital para que empresas interessadas apresentassem modelos de funcionamento.

“Queremos que o aquaviário tenha um conceito de travessia, como acontece em Veneza. A baía de Vitória seria usada como uma avenida e seriam criados terminais como pontos de ônibus”, disse.

Damasceno salientou que está avaliando manter o Terminal Dom Bosco, já que de acordo com o estudo há demanda dos empreendimentos na região, como o novo prédio do INSS e os da Receita Federal e da Justiça Federal.



TERMINAL Dom Bosco, na avenida Beira-Mar, deve ser reativado e integrado com outras rotas do aquaviário

O secretário afirmou que ainda não está definido quantos terminais serão instalados em cada município. Entre os trajetos citados inicialmente pelo secretário, está o ligando a Praia do Papa, em Vitória, à Prainha, em Vila Velha.

Os detalhes, no entanto, segundo Damasceno, deverão ser divulgados em março e até o final do ano deve ser aberta a licitação para implantação do sistema, que pode ser feito por meio de concessão ou

Parceria Público-Privada (PPP).

Damasceno adiantou que o modelo que está em análise é o catamarã, com, no mínimo, cinco tripulantes. “Vai ser criada uma área de estacionamento em Cariacica para que as pessoas deixem o carro para pegar a embarcação. Também vamos interligar o sistema às cicloviás”.

Elogiando a ampliação das estações de embarque e desembarque, o prefeito de Vitória, Luciano Re-

zende, demonstrou preocupação quanto ao uso indevido do Terminal Aquaviário Dom Bosco, onde usuários de drogas improvisam moradia.

Diante disso, ele falou sobre as abordagens e acolhimento dos usuários que estão nas ruas, inclusive no Terminal Aquaviário. Ontem sua equipe começou a mapear vários locais na capital, fazendo fotos e vídeos até mesmo em prédios públicos e privados.

Novo aquaviário Modelo da embarcação será catamarã

1 EMBARCAÇÃO

A proposta é que seja do tipo catamarã. Inicialmente, o modelo seria semelhante à embarcação utilizada como táxi marítimo de Nova Iorque (EUA), ou seja, com espaço aberto e outra parte fechada com ar-condicionado.

2 INTEGRAÇÃO

A embarcação deve ter local para guardar bicicleta e o sistema poderá ser integrado ao Transcol. Próximo aos terminais haverá estacionamentos para carros.

LOCAL PARA GUARDAR BICICLETA

BANCOS EXTERNOS PARA APRECIAR A VISTA

CASCO DE ALUMÍNIO

IMPLANTAÇÃO Até o final do ano, deve ser aberto o edital para licitação do sistema.

MODELOS

TÁXIS AQUAVIÁRIOS de Nova Iorque (EUA).

TRANSPORTE público de Veneza (Itália): vaporetos

3 TRAVESSIA

O modelo em estudo é semelhante ao da cidade de Veneza, Itália, usando a baía de Vitória como uma “avenida” com vários pontos de parada atravessando de um lado para o outro. O número de terminais em cada município não foi definido.

POSSÍVEIS ROTAS



4 ROTAS

Vão contemplar Vitória, Vila Velha e Cariacica. Na capital, está em estudo terminais na Praça do Papa e no antigo terminal Dom Bosco. Em Vila Velha, um dos locais é na Prainha. Já em Cariacica, na região de Porto de Santana, há proposta para terminal.

SAIBA MAIS

Sistema Aquaviário no Espírito Santo

FOTOS: ARQUIVO/AT



SISTEMA foi implantado em 1798

Implantação

- O SISTEMA foi implantado em 1978 e operava as linhas Paul X Vitória, Prainha X Vitória e Porto de Santana X Vitória.
- EM 1979, 11 barcos operavam e a média de passageiros era de 424.526 por mês.



MOVIMENTAÇÃO de passageiros

Subsídio

- NA DÉCADA DE 80, o governador passou a subsidiar o sistema.
- EM 1991, foi aberta a licitação para o controle do aquaviário.
- NA ÉPOCA, duas linhas operavam entre o terminal central da capital, na avenida Beira-Mar (Dom Bosco), e teria a capacidade para transportar de 50 a 150 pessoas.
- EM 1979, o sistema transportava 85.441 passageiros por mês.
- EM 1991, o número caiu para 8.500 pessoas por mês.



LANCHAS desativadas em 2000

Paralisação

- NO DIA 2 DE MARÇO de 2000, o sistema hidroviário foi paralisado. Na época, a tarifa custava R\$ 3,90.

Novo projeto

- EM 2008, um novo projeto foi apresentado pelo governo do Estado da época. O modelo apresentado então também era o de um catamarã.

Reportagem Especial



A PRAÇA DO PEDÁGIO da Terceira Ponte será transferida de Vitória para Vila Velha para desafogar o trânsito

MOBILIDADE URBANA

Governo prepara novos projetos para o trânsito

Com a missão de melhorar a mobilidade urbana e a segurança no trânsito, o governo do Estado prepara outros projetos que serão implantados neste ano na Grande Vitória. Um deles é a instalação de radares em 55 ruas, avenidas e pontes.

Esses equipamentos serão instalados em 297 faixas. Algumas vias podem ser contempladas com mais de um aparelho e até com modelos diferentes.

Não haverá alteração na velocidade permitida nas vias, que irá variar de 40km/h a 60km/h. As multas vão de R\$ 85,13 a R\$ 574,62.

Os equipamentos irão medir a velocidade dos veículos e flagrar

avanços de semáforos e de faixa de pedestres. Outra função desses aparelhos é fazer um mapeamento do trânsito por meio de OCRs, que são equipamentos capazes de reconhecer as placas e identificar se o carro é roubado ou clonado.

Se identificados e houver uma tentativa de fuga, o Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes) será acionado e os policiais irão fechar o cerco.

Por meio de uma leitura, também será possível identificar se o veículo está com Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) vencido, em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, disse que a previsão é de que, em 30 dias, seja assinado o contrato com a empresa responsável em instalar os radares.

Ele destacou que, até junho, os primeiros radares serão instalados, sem mencionar a quantidade e os locais. O restante, até o final de dezembro deste ano.

Além dos radares, obras estão em andamento, como a ampliação da terceira fase da avenida Fernando Ferrari; a transferência de parte das cabines do pedágio da Terceira Ponte de Vitória para Vila Velha; a ampliação da avenida Leitão da Silva, entre outras.

OUTRAS OBRAS

Túnel de Vitória a Vila Velha

Praça do pedágio

- > PARTE DAS CABINES do pedágio da Terceira Ponte será transferida de Vitória para Vila Velha.
- > A PREVISÃO é de que as obras sejam iniciadas no segundo semestre deste ano.

Túnel ligando Vitória a Vila Velha

- > A PREVISÃO é de que o projeto executivo seja entregue até o final deste ano.
- > A CONSTRUÇÃO será por meio de concessão ou Parceria Público Privada (PPP), o que sinaliza a cobrança de pedágio.

Avenida Fernando Ferrari

- > A AMPLIAÇÃO da terceira etapa da avenida, que vai da antiga Colchoaria Paris até a pracinha de Goiabeiras, em Vitória, deverá ser concluída até o final do mês, com três faixas por sentido.
- > FALTAM DETALHES de pavimento e a instalação do canteiro central.
- > A CALÇADA multiuso instalada será para pedestres e ciclistas.

Praça do Cauê

- > ESTÁ CONCLUÍDO o projeto de abertura da praça, localizada em Praia de Santa Helena, em Vitória, com veículos passando pelo meio diretamente para a Terceira Ponte.
- > A LICITAÇÃO para a obra vai começar no primeiro semestre deste ano.

Quarta Ponte

- > O PROJETO EXECUTIVO da nova ligação entre Vitória e Cariacica está sendo realizado.
- > A PREVISÃO é de que neste ano comece o licenciamento ambiental e a licitação da obra.
- > A PROPOSTA é ligar os municípios



PRAÇA DO CAUÊ: projeto pronto

entre Santo Antônio, na capital, e a região de Tucum, em Cariacica.

- > A CONSTRUÇÃO também depende da ampliação da rodovia Serafim Derenzi.

Corredores exclusivos

- > A GRANDE VITÓRIA vai ganhar 32 quilômetros de corredores exclusivos para ônibus. Todo o sistema deve funcionar até 2016.
- > PELO PROJETO, os ônibus terão uma faixa exclusiva, próxima ao canteiro central. Haverá plataformas de embarque e desembarque em nível, monitoradas e informatizadas.
- > O PROJETO executivo está sendo desenvolvido.

Avenida Leitão da Silva

- > O PROJETO de ampliação está sendo elaborado e a previsão é de que as obras sejam iniciadas ainda neste ano.
- > A IDEIA é fazer uma cobertura do canal, implantar três faixas por sentido, além de fazer ciclovia.



AS OBRAS DA AVENIDA Fernando Ferrari estão na última etapa. A ampliação deve ser concluída até o final deste mês

VIAS QUE TERÃO RADARES

Vitória

- > AV. Fernando Ferrari
- > AV. Adalberto Simão Nader
- > AV. Anísio Fernandes Coelho (Jardim da Penha)
- > RETA da Penha
- > AV. Maruípe
- > AV. Desembargador Santos Neves
- > AV. Leitão da Silva
- > AV. César Hilal
- > AV. Vitória
- > AV. Paulino Muller
- > AV. Dante Michelini
- > AV. Aristóbulo Barbosa Leão (Jardim da Penha)
- > AV. Nossa Senhora dos Navegantes
- > AV. Marechal Mascarenhas de Moraes
- > PONTE da Passagem
- > PONTE de Camburi
- > PONTE Ayrton Senna
- > ACESSO / saída Segunda Ponte (rodoviária)

- > ACESSO / saída Cinco Pontes (rodoviária)
- > TERCEIRA PONTE (acesso e saída)

Serra

- > AV. Norte-Sul
- > AV. Civit (Laranjeiras)
- > AV. Brigadeiro Eduardo Gomes (Jardim Limoeiro)
- > AV. dos Metalúrgicos (Jardim Limoeiro)
- > AV. Brasil (região de Novo Horizonte)
- > AV. João Palácios (região de Eurico Salles)
- > AV. Talma Rodrigues (cortada por Feu Rosa e Vila Nova de Colares)
- > AV. Eudes Sherrer de Souza (região de Laranjeiras)
- > AV. Minas Gerais (região de Laranjeiras)

Vila Velha

- > AV. Luciano das Neves

- (Centro a Itaparica)
- > AV. Europa (Centro)
- > AV. Champagnat (Praia da Costa)
- > AV. Santa Leopoldina (Itaparica)
- > AV. Antônio Athaide (Itaparica à Prainha)
- > AV. Henrique Moscoso (Praia da Costa ao Centro)
- > AV. Carioca (saída da 3ª Ponte)
- > AV. Ignácio Higino (Praia da Costa)
- > AV. Hugo Musso (Praia da Costa)
- > AV. Antônio Gil Veloso (orla)
- > RUA Jair de Andrade (Itapoã)
- > AV. Estudante José Júlio de Souza (orla de Itaparica)
- > AV. Carlos Lindenberg
- > RODOVIA Darly Santos
- > AV. Nossa Senhora da Penha (Ibes)

- > RUA Santa Terezinha (Glória)
- > AV. Senador Roberto Kennedy (São Torquato)
- > RUA Magno Coutinho (São Torquato)
- > AV. Jerônimo Monteiro (Centro)

Cariacica

- > AV. Espírito Santo (Jardim América)
- > AV. Campo Grande (Campo Grande)
- > AV. Leste-Oeste
- > AV. Expedito Garcia (Campo Grande)
- > AV. Vale do Rio Doce (ligação de Vila Velha a Cariacica, sentido Porto de Santana)
- > AV. Alice Coutinho (liga BR-262 à avenida Leste-Oeste)
- > AV. Sudoeste (liga o Terminal Campo Grande a Viana)

ANÁLISE

"O foco deve ser a redução de acidentes"

"É importante que cidades litorâneas possam contar com transporte aquático, pois diminui o fluxo de veículos nas vias, minimiza a poluição ambiental e o aquecimento produzido pelo gás carbônico, além de reduzir os momentos de fúria dos condutores devido ao estresse e à ansiedade no trânsito.

A instalação de radares, assim como outras alternativas para melhorar o sistema viário, contribui na diminuição de acidentes. Aliás, o foco de todos esses projetos deve ser a redução de acidentes.

A preservação da vida é a meta defendida há décadas pela Organi-

Dirceu Rodrigues Alves Júnior, diretor da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet)

zação das Nações Unidas (ONU).

No planeta, 1,2 milhão de pessoas morrem no trânsito por ano, segundo os dados da Organização das Nações Unidas. O Brasil ocupa o 4º lugar nesse ranking. Isso é preocupante. E o pior: esse número é crescente.

Dados do Ministério das Cidades revelam que em 2011/2012 os acidentes deixaram 110 mil sequelados e 42 mil perderam suas vidas. No entanto, os números são maiores, uma vez que, nesse mesmo período, 58 mil pessoas que perderam familiares no trânsito receberam o seguro DPVAT".